



PROCESSO SELETIVO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE IGARAPÉ – MG

Edital Nº 01 / 2019

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

Códigos: 402 a 414

LEIA COM ATENÇÃO AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

1. Este caderno contém as questões da **Prova Objetiva**.
2. Use a Folha de Respostas (versão do Candidato) reproduzida ao final deste caderno apenas para marcar o Gabarito.
3. Ao receber a **Folha de Respostas da Prova Objetiva**:
 - Confira seu nome, número de inscrição e cargo.
 - Assine, **A TINTA**, no espaço próprio indicado.

4. **ATENÇÃO**: transcreva no espaço apropriado da sua **FOLHA DE RESPOSTAS**, com sua caligrafia usual, mantendo as letras maiúsculas e minúsculas, desconsiderando aspas e autoria, a seguinte frase:

“A mente é tudo. O que você pensa, você se torna.” Buda

ATENÇÃO:

FOLHA DE RESPOSTAS SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE.

5. Ao transferir as respostas para a **Folha de Respostas**:

01 A B C D • use apenas caneta esferográfica azul ou preta.

02 A B C D • preencha, sem forçar o papel, toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão.

03 A B C D • assinale somente **uma** alternativa em cada questão.

04 A B C D Sua resposta **NÃO** será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou rasuras.

NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

A **Folha de Respostas** não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

ATENÇÃO: Período de Sigilo – Não é permitido ao candidato se ausentar em definitivo da sala de provas antes de decorrida 1 (uma) hora do início das provas. O candidato não pode fazer anotação de questões ou informações relativas às suas respostas no Comprovante Definitivo de Inscrição (CDI) ou em quaisquer outros meios, que não os permitidos nesse Edital e especificados na capa da prova. O tempo de duração das provas abrange a distribuição das provas, a assinatura da Folha de Respostas e a transcrição das respostas do Caderno de Questões da Prova Objetiva para a Folha de Respostas. Durante o período de realização das provas, não é permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou entre estes e pessoas estranhas, oralmente ou por escrito, assim como não é permitido o uso de livros, códigos, manuais, impressos, anotações ou quaisquer outros meios, de óculos escuros, boné, chapéu, gorro, lenço ou similares, também não é permitido portar, mesmo que desligados ou fazer uso, durante o período de realização das provas, quaisquer equipamentos eletrônicos, como relógios, calculadora, *walkman*, *notebook*, *palmtop*, agenda eletrônica, gravador ou outros similares, ou instrumentos de comunicação interna ou externa, tais como telefone celular, *beep*, *pager*. Ao término do prazo estabelecido para a prova, os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine sua prova, devendo todos assinar a Ata de Sala, atestando a idoneidade da fiscalização das provas, retirando-se da sala de prova todos de uma só vez.

O Caderno de Questões e o Gabarito da Prova Objetiva serão divulgados no endereço eletrônico

<www.gestaodeconcursos.com.br> no dia 14 de outubro de 2019.

DURAÇÃO MÁXIMA DA PROVA: 3 (TRÊS) HORAS

ATENÇÃO

Sr.(a) Candidato(a),

Antes de começar a fazer a prova, confira se este caderno contém, ao todo, **30 (trinta)** questões de múltipla escolha, cada uma constituída de 4 (quatro) alternativas de respostas, assim distribuídas: 10 (dez) questões de **Língua Portuguesa**, 5 (cinco) questões de **Matemática**, 5 (cinco) questões de **Atualidades**, 5 (cinco) questões de **Saúde Pública** e 5 (cinco) questões de **Conhecimentos Específicos**, todas perfeitamente legíveis.

Havendo algum problema, informe **imediatamente** ao aplicador de provas para que ele tome as providências necessárias.

Caso não observe essa recomendação, não lhe caberá qualquer reclamação ou recursos posteriores.

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 5.

Geração canguru: os filhos adultos que moram com os pais

No Brasil, uma a cada quatro pessoas de 25 a 34 anos ainda não saiu de casa. Dinheiro não é o único motivo

Prestes a completar 28 anos, Thomás Moreno da Silveira não se constrange em morar com a mãe, com quem divide apartamento no bairro Auxiliadora, em Porto Alegre. A responsabilidade sobre as contas fica com a produtora cultural de 59 anos, que também cuida das refeições diárias dele e dos afazeres domésticos. Sem essas preocupações, o advogado consegue se dedicar inteiramente aos clientes e a fazer suas reservas financeiras.

— É um conforto para mim, porque é ela quem faz comida, lava roupa. Com isso, me sobra mais tempo. Cuidar de uma casa é trabalhoso — reconhece.

A última pesquisa divulgada pelo IBGE sobre o tema mostra que Thomás integra um grupo em ascensão no Brasil. Embora tivesse algum tipo de renda, um a cada quatro pessoas de 25 a 34 anos ainda vivia com a família em 2015. Onze anos antes, a proporção era menor: uma a cada cinco.

A percepção do gerente da área de Indicadores Sociais do IBGE, André Simões, é de que a quantidade de pessoas nessas condições aumentou desde então.

— O que observamos é que até 2015 havia um crescimento. Com o aumento da violência, a tendência é de que a taxa tenha se mantido em elevação. Para os jovens, é melhor ficar em casa, protegidos — diz Simões.

Pesquisadora do Núcleo de Estudos de População da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em São Paulo, a professora Joice Melo Vieira avalia a chamada geração canguru como um “fenômeno que veio para ficar” e que tende a se intensificar à medida que conquistar independência financeira se torna cada vez mais difícil.

— A noção de juventude também tem mudado. É como se as pessoas se percebessem como jovens por mais tempo. Além disso, viver sozinho ainda não é uma experiência obrigatória no Brasil antes de formar a própria família. Muitos só saem quando casam. Nesse contexto, ao adiar o matrimônio, para alguns é quase automático que irão ficar na casa dos pais — comenta.

[...]

É uma escolha pessoal, dizem pesquisadoras

No artigo “A Geração Canguru no Brasil” (2010), as pesquisadoras Barbara Cobo e Ana Lucia Saboia dizem que essa configuração no arranjo familiar tem como gênese a escolha pessoal. Para elas, a maioria dos filhos tem condições econômicas de se sustentar.

Opcional ou não, especialistas citam diferentes fatores para o apego ao ninho: mais anos dedicados aos estudos, casamentos tardios, alto custo de vida, fatores emocionais, desemprego, violência, viagens e divórcio dos pais — a separação estimula filhos a ficarem com um deles como companhia. Enquanto os casamentos aumentaram em 2,78% entre 2012 e 2017 no Rio Grande do Sul, os divórcios subiram 23,25% no mesmo período.

Presidente da Associação Brasileira de Estudos Populacionais (Abep), o professor Ricardo Ojima acrescenta o adiamento da maternidade e da paternidade.

— Decidem que vão sair quando alcançarem condição financeira que propicie os benefícios que o ambiente familiar oferece — avalia Ojima.

A pesquisadora Joice, do Núcleo de Estudos de População da Unicamp, cita, ainda no contexto social, o preço dos imóveis e o custo de manutenção de um domicílio. Isso, atrelado aos motivos já citados, estimula a manutenção daquele convívio.

— Há também jovens que se veem como importantes provedores complementares da renda familiar. Sem eles ali, entendem que as dificuldades poderiam ser maiores — comenta.

Mestre em Antropologia Social e doutora em Demografia, ela lembra mudanças culturais importantes que, por vezes, facilitaram o prolongamento da convivência. Pais e filhos passaram a se enxergar como amigos que podem dividir o espaço doméstico, inclusive, aceitando a vida afetiva e sexual um do outro.

Impacta o cérebro, diz neuropsicóloga

Para a neuropsicóloga da PUCRS, Rochele Paz Fonseca, a busca tardia pela autonomia passa, também, pelo desenvolvimento lento da parte do cérebro responsável por organização, planejamento, controle de impulsos e tomada de decisão. Ligadas à autonomia, as chamadas funções executivas, explica Rochele, estão na última parte do cérebro a amadurecer — até 32 anos nas mulheres e até os 37 anos nos homens.

— Há evidências científicas que comprovam que essas funções estão se atrasando cada vez mais, pois precisam de um estímulo do ambiente para se desenvolverem. Se tem uma pessoa que lava roupa, paga as contas e resolve a maioria dos seus problemas, essas funções não são exigidas. Esses jovens adultos vão encontrar mais dificuldade para levar uma vida independente, para adquirir conhecimento financeiro — diz.

O psicanalista Paulo Gleich, que escreveu uma coluna que inspirou este texto, alerta para dificuldades dos filhos em estabelecerem outras relações íntimas que não as familiares:

— O conforto do conhecido acaba limitando a oportunidade de novas experiências.

Para ele, o cenário com o melhor de dois mundos pode ser, muitas vezes, uma espécie de prisão de luxo.

— Seduzidos pelas tolerantes benesses, os filhos não veem sentido em passar perrengues, como juntar trocados para pagar a conta de luz ou comer miojo por uma semana, apenas para ter algo que, supostamente, têm em casa: a liberdade de ir e vir, de fazer o que desejam. Com esse véu de liberalidade, a alienação passa quase despercebida, mas com frequência está lá: há uma dependência que transcende a questão econômica — avalia.

[...]

Disponível em: <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/comportamento/noticia/2019/05/geracao-canguru-os-filhos-adultos-que-moram-com-os-pais-cjwavy0wn018v01qt7mm1eczs.html>>. Acesso em 11 set. 2019. (Adaptação)

QUESTÃO 1

Em relação ao tema abordado, é correto afirmar que o texto adota principalmente uma abordagem

- A) crítica, retratando os jovens adultos que vivem com os pais como indivíduos acomodados, que se recusam a crescer.
- B) descritiva, mostrando distintas opiniões, pesquisas e cenários associados ao fenômeno da “geração canguru”.
- C) resolutiva, focando as possíveis causas que levam adultos a morarem por mais tempo com seus pais, e as possíveis soluções para esse problema.
- D) complacente, deixando claro que o fato de jovens morarem com os pais traz benefícios tanto no campo individual quanto para a economia do país.

QUESTÃO 2

Releia este trecho.

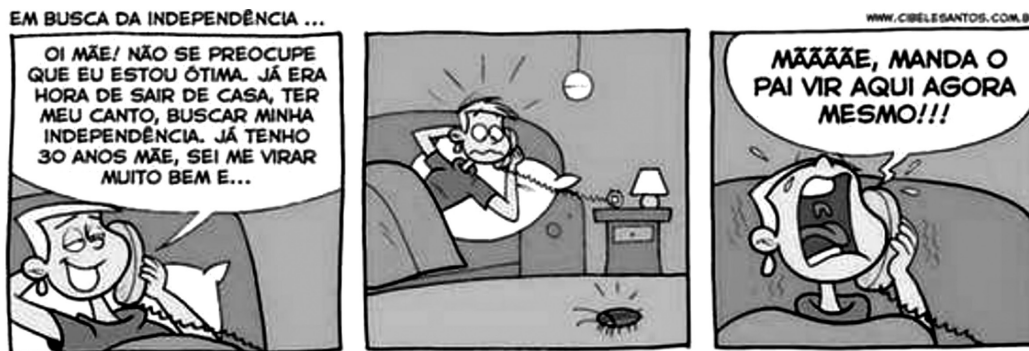
“A noção de juventude também tem mudado. É como se as pessoas se percebessem como jovens por mais tempo. **Além disso**, viver sozinho ainda não é uma experiência obrigatória no Brasil antes de formar a própria família.”

O termo destacado une os períodos explicitando uma noção de

- A) adição.
- B) contradição.
- C) conclusão.
- D) explicação.

QUESTÃO 3

Leia o texto a seguir.



Disponível em: <<https://tinyurl.com/y2mhhzbe>>.
Acesso em: 11 set. 2019.

Sobre o gênero textual desse texto e a mensagem veiculada por ele, analise as afirmativas a seguir.

- I. Trata-se de uma charge, gênero frequentemente veiculado em publicações jornalísticas, que se posiciona criticamente sobre algum fato ou assunto cotidiano.
- II. Utiliza elementos verbais e não verbais em sua construção de sentido e de humor.
- III. Corroborar a ideia expressa pelo texto “Geração canguru: os filhos adultos que moram com os pais”, de que atualmente jovens atingem a autonomia mais tarde.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 4

Os seguintes trechos apresentam causas da permanência alongada dos jovens na casa dos pais, exceto:

- A) “Seduzidos pelas tolerantes benesses, os filhos não veem sentido em passar perrengues, [...] apenas para ter algo que, supostamente, têm em casa: a liberdade de ir e vir, de fazer o que desejam.”
- B) “Há também jovens que se veem como importantes provedores complementares da renda familiar. Sem eles ali, entendem que as dificuldades poderiam ser maiores.”
- C) “Com o aumento da violência, a tendência é de que a taxa tenha se mantido em elevação. Para os jovens, é melhor ficar em casa, protegidos.”
- D) “Embora tivesse algum tipo de renda, um a cada quatro pessoas de 25 a 34 anos ainda vivia com a família em 2015. Onze anos antes, a proporção era menor: uma a cada cinco.”

QUESTÃO 5

Releia este trecho.

“Para a neuropsicóloga da PUCRS, Rochele Paz Fonseca, a busca tardia pela autonomia passa, também, pelo desenvolvimento lento da parte do cérebro responsável por organização, planejamento, controle de impulsos e tomada de decisão. Ligadas à autonomia, as chamadas funções executivas, explica Rochele, estão na última parte do cérebro a amadurecer – até 32 anos nas mulheres e até os 37 anos nos homens.”

Observando as estratégias argumentativas utilizadas nesse trecho, pode-se afirmar que se trata de argumentação por

- A) exemplificação, uma vez que o autor exemplifica com fatos verificáveis o ponto que deseja provar nessa parte do texto.
- B) autoridade, já que nesse trecho é utilizada a fala de uma especialista em assuntos relacionados ao tema do texto, o que torna a argumentação a partir desse ponto confiável para o leitor.
- C) comoção, pois nessa parte do texto o autor apela para convencer o leitor sentimentalmente a respeito de possíveis causas para o fenômeno da geração canguru.
- D) raciocínio lógico, uma vez que é construído um encadeamento de causa e efeito por meio do qual o ponto que o autor pretende provar é defendido.

QUESTÃO 6

É sabido que a linguagem empregada em letras de músicas pode assumir um caráter mais informal e, por isso, apresenta desvios do que apregoa a norma-padrão.

Nesse sentido, analise o trecho em destaque da letra de música a seguir.

“Eu vou trocar meu celular num Nokia tijolão
Que só manda mensagem e faz ligação
Se eu ver mais um vídeo seu, sem eu, sendo feliz
Certeza que a minha vida vai ‘tá por um triz.”

(*Tijolão* – Jorge e Mateus)

Assinale a alternativa em que a letra de música também apresenta um desvio na conjugação do verbo, como o destacado na letra de Jorge e Mateus.

- A) “Eu vou te esquecer, nem que for só por uma noite.” (Chorão)
- B) “Eu nasci há dez mil anos atrás / e não tem nada nesse mundo que eu não saiba demais.” (Raul Seixas)
- C) “Eu sou de outro tempo / Amor que é pra sempre / E tanto sentimento guardado pra nós dois.” (Eduarda Bittencourt)
- D) “Eu espero acontecimentos / Só que quando anoitece / É festa no outro apartamento.” (Marina Lima)

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir para responder às questões 7 e 8.



Disponível em: <<https://tinyurl.com/y4zgguh>>.
Acesso em 12 set. 2019.

QUESTÃO 7

Sobre a fala da garota no último quadrinho, assinale a alternativa correta.

- A) O pedido da garota justifica-se pois, de acordo com a norma-padrão, o pronome oblíquo deve vir antes do verbo, quando inicia uma oração.
- B) A fala refere-se à frase “nunca deixe-me”, pois, de acordo com a norma-padrão, palavras de sentido negativo, como ‘nunca’, atraem o pronome para antes do verbo.
- C) A garota sinaliza que o rapaz deveria utilizar o pronome pessoal do caso reto no lugar do pronome do caso oblíquo nos pedidos que faz a ela.
- D) As três falas do garoto, de acordo com a norma-padrão, exigem ênclise, o que torna o pedido da garota incoerente com a norma culta da língua portuguesa.

QUESTÃO 8

Analisando os aspectos verbais e não verbais dessa tirinha, a respeito da situação de comunicação representada, é correto afirmar que se trata de contexto

- A) coloquial, o que está de acordo com as escolhas linguísticas e construções sintáticas representadas na fala do rapaz.
- B) de comunicação íntima, o que justifica a presença de gírias como marcadores de pertença das personagens da tirinha a um universo em comum.
- C) formal, que exigiria um uso culto da língua portuguesa, à maneira do que se observa na literatura e na gramática da língua.
- D) informal, o que torna desnecessárias as exigências feitas pela personagem feminina, já que o principal objetivo nesse tipo de contexto é se fazer entender.

QUESTÃO 9

Analise as sentenças a seguir e assinale aquela em que a retirada das vírgulas causará mudança de sentido.

- A) “Naquele tempo, as pessoas pensavam diferente.”
- B) “Não há explicação para tanta ignorância, e despreparo, e violência.”
- C) “Depois, partiremos em direção à praia.”
- D) “Todas as minhas amigas já amaram, Pedro.”

QUESTÃO 10

Há exemplos de marcas que ficaram tão famosas que substituem o nome do produto que representam. Por exemplo, é comum ouvirmos, em algumas situações comunicacionais, alguém dizer: “Fiz um doce com Leite Ninho.” ou, ainda, “Comi um Miojo.”, quando o objetivo seria referir-se, respectivamente, a leite em pó e a macarrão instantâneo.

Na língua portuguesa, essa substituição de um nome pelo outro, tal como exemplificada, denomina-se

- A) metáfora.
- B) repetição.
- C) metonímia.
- D) eufemismo.

MATEMÁTICA

QUESTÃO 11

Para se calcular a dose correta de um medicamento para uma criança, levam-se em consideração três fatores importantes: peso, superfície corporal e idade, o que faz com que essa dose seja calculada de forma individualizada, ou seja, específica para determinada criança. Há medicamentos que devem ser administrados, por exemplo, uma gota por quilo, ou seja, se a criança tem 10 kg, deverão ser administradas 10 gotas. Há outros, no entanto, que precisam ser administrados de acordo com peso, por exemplo, os antibióticos, em que se tem a descrição de, por exemplo, 50 mg/kg/dia, ou seja, a cada quilo da criança devem ser administrados 50 mg do medicamento em um dia.

Se uma criança de 35 kg terá que ingerir antibiótico durante sete dias, o total, em mg, ingerido por essa criança ao final do tratamento será de

- A) 1 750 mg.
- B) 2 100 mg.
- C) 10 250 mg.
- D) 12 250 mg.

QUESTÃO 12

Leia o texto a seguir.

“A volta de doenças que não afligiam mais a sociedade, como o sarampo, trouxe dúvidas a fóruns de saúde e atendimento de instituições hospitalares. A pergunta mais frequente é se adultos devem se vacinar contra o sarampo. E a resposta é sim, sarampo pode matar. A única forma de prevenção é a vacina oferecida de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Desde o início de 2019, segundo a SES-MG, foram notificados 137 casos suspeitos de sarampo provenientes de 53 municípios no estado de Minas Gerais. Desses, 69,4% foram descartados; 27,7% estão sob investigação e 2,9% casos foram confirmados.”

Disponível em: <<https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2019>>. Acesso em: 15 set. 2019.

Com base nessas informações, pode-se afirmar que o número de casos suspeitos de sarampo que estão sendo investigados no estado de Minas Gerais é de, aproximadamente,

- A) 38 casos.
- B) 42 casos.
- C) 95 casos.
- D) 99 casos.

QUESTÃO 13

Um dos postos de saúde de Igarapé – MG efetuou a compra de produtos hospitalares, conforme mostra a tabela a seguir.

Produto	Preço	Quantidade
Seringa descartável	R\$ 47,00 (caixa com 100 unidades)	20 caixas
Luvax látex	R\$ 21,00 (caixa com 100 unidades)	20 caixas
Agulha descartável	R\$ 24,00 (caixa com 100 unidades)	36 caixas
Esparadrapo	R\$ 10,40 (unidade com 10 cm X 4,5 m)	20 unidades
Fralda geriátrica	R\$ 14,00 (pacote com 8 unidades)	18 pacotes

Como o pagamento foi à vista, obteve-se um desconto de 10% sobre o valor total da compra.

Sendo assim, o valor pago pela compra foi

- A) R\$ 2 249,10.
- B) R\$ 2 681,10.
- C) R\$ 2 979,00.
- D) R\$ 3 276,90.

QUESTÃO 14

Paulo é um agente de combate a endemias e trabalha na prefeitura de uma cidade do interior de Minas Gerais. Seu salário mensal é de R\$ 1 250,00, por 40 horas semanais de trabalho. No mês de junho de 2019, em virtude da campanha de vacinação e prevenção contra a dengue, Paulo realizou 30 horas-extras no seu trabalho. Sabendo que, segundo o artigo 7º, inciso XVI da Constituição Federal, as horas-extras devem ser remuneradas em pelo menos 50% a mais do que a hora de trabalho normal, isto é, multiplica-se o valor da hora de trabalho por 1,5. Caso essas horas-extras tenham sido realizadas em sábados, domingos ou feriados, deve-se dobrar o valor da hora de trabalho normal.

Sabendo que Paulo cumpriu as 30 horas-extras em dias da semana, o salário que ele recebeu nesse mês foi de, aproximadamente,

- A) R\$ 1 484,00.
- B) R\$ 1 601,00.
- C) R\$ 1 718,00.
- D) R\$ 2 660,00.

QUESTÃO 15

“O Programa de Saúde da Família (PSF) é uma estratégia que alinha a estrutura física e conceitual dos serviços de saúde para reverter a forma de prestação da assistência à saúde. Contribui na reorganização da atenção básica como eixo de reorientação do modelo assistencial, respondendo a uma nova concepção de saúde não mais centrada na doença, e sim na promoção da saúde e da qualidade de vida da população” (BRASIL, 2000).

Cada equipe de saúde deve ser composta de, no mínimo, um médico generalista, um enfermeiro, um técnico de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Outros profissionais, como dentistas, assistentes sociais e psicólogos podem ser incorporados às equipes ou formar equipes de apoio.

O número de ACS varia de acordo com o número de pessoas sob responsabilidade da equipe de saúde, numa proporção média de 575 pessoas para um ACS. Os agentes devem ser moradores da própria área de abrangência da Unidade de Saúde da Família e recebem capacitação para a visita domiciliar, pois é seu principal instrumento de trabalho.

Se uma equipe de saúde tem 3 910 pessoas, o número de ACS necessários para a composição dela é de, no mínimo,

- A) 5.
- B) 6.
- C) 7.
- D) 8.

ATUALIDADES

QUESTÃO 16

Desde janeiro de 2019, a Prefeitura Municipal de Igarapé tem trocado a iluminação dos espaços públicos da área central da cidade.

Para essas trocas, a prefeitura tem

- A) empregado lâmpadas de vapor de mercúrio, que, com sua cor amarelada, não apenas iluminam, mas oferecem sensação de aquecimento.
- B) empregado novas lâmpadas fluorescentes, que, por possuírem custo maior e alto poder de luminosidade, serão utilizadas apenas nas praças públicas.
- C) utilizado lâmpadas brancas, conhecidas como frias, por sua maior luminosidade e seu baixo custo em relação às amarelas.
- D) utilizado lâmpadas de LED, por possuírem baixo consumo de energia, maior durabilidade e melhor luminosidade.

QUESTÃO 17

“Para o psiquiatra assistente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HCFMRP) da USP, Cristiano Cardoso Moreira, o aumento do suicídio na população jovem hoje é um fenômeno mundial e uma questão de saúde pública. [...]A BBC Brasil divulgou, recentemente, que, entre 1980 e 2014, a taxa de suicídio entre jovens no país aumentou 27,2%.”

Disponível em: <<https://jornal.usp.br/atualidades/suicidio-entre-jovens-e-um-problema-de-saude-publica-no-brasil/>>. Acesso em: 24 ago. 2019.

“A fim de discutir e debater estratégias para prevenção de suicídio, ocorreu em Igarapé, no dia 24 de setembro de 2019, uma roda de conversas.”

Disponível em: <<http://www.igarape.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/encontro-em-igarape-debate-formas-de-prevenir-consequencias-da-depressao/77755>>. Acesso em: 24 ago. 2019.

As pesquisas atuais sobre o suicídio têm indicado que

- A) o suicídio, considerado como um fenômeno de saúde pública de acordo com a OMS, implica em tratamento exclusivamente clínico, subordinado a profissionais, como psiquiatras.
- B) os casos de autoextermínio, em sua maioria, são causados por depressão. Dados da Organização Mundial de Saúde revelam que a cada 40 segundos uma pessoa morre por suicídio no mundo.
- C) o fenômeno do suicídio resulta diretamente das maiores possibilidades de acesso aos meios letais, como medicamentos e armas de fogo, o que facilita de alguma forma comportamentos suicidas.
- D) as rodas de conversa, como a de Igarapé, devem ter caráter preventivo, sendo destinada a pessoas nas quais sejam identificados sintomas indicativos de depressão com tendência ao suicídio.

QUESTÃO 18

O Conjunto Natural e Paisagístico da Pedra Grande de Igarapé foi tombado pela Prefeitura Municipal.

Entre as razões do tombamento está a

- A) beleza natural da região, que é um dos principais pontos de atração turística para o município de Igarapé, situando-o na rota do turismo ecológico.
- B) grande importância geológica do Conjunto, que abriga depósitos e minas de ferro, manganês, ouro, calcário e bauxita.
- C) posição estratégica do Conjunto, que está situado na junção dos limites municipais de Igarapé, Itatiaiuçu, Brumadinho e Mateus Leme.
- D) importância regional do Conjunto, por ser berço de nascentes responsáveis pelo abastecimento hídrico da região metropolitana de Belo Horizonte.

QUESTÃO 19

“Os postos de saúde em Minas Gerais vão começar a oferecer, a partir desta quinta-feira (22 de agosto), a imunização de bebês com idades entre 6 a 11 meses contra o sarampo. A “dose zero”, como está sendo chamada a dose extra da vacina [...]”

Disponível em: <<https://www. hojeemdia.com.br/horizontes/minas-vai-aplicar-dose-extra-de-vacinas-contra-sarampo-em-130-mil-beb%C3%AAs-a-partir-desta-quinta-1.736806>>. Acesso em: 27 ago. 2019.

Essa medida foi adotada pelas autoridades de saúde pública em Minas Gerais porque

- A) a dose zero é uma dose extra, já que, pelo calendário normal de vacinação, as crianças recebem imunização contra o sarampo a partir de 12 meses de idade.
- B) trata-se de uma medida de urgência dos agentes de saúde pública estaduais, a fim de conter epidemia de sarampo que está vitimando o estado.
- C) estudos recentes têm indicado que tomar a dose zero, até 11 meses de idade, aumenta a imunidade da criança, dispensando-a da dose entre 12 e 15 meses.
- D) a campanha iniciada em agosto de 2019 tem foco total na vacinação de crianças de até 12 meses, uma vez que esse é o grupo de maior risco de contaminação.

QUESTÃO 20

A Prefeitura Municipal de Igarapé desenvolveu um portal eletrônico por meio do qual qualquer cidadão igarapeense pode acessar informações relacionadas à administração pública, salvo aquelas restringidas por lei.

O desenvolvimento desse portal é resultado da

- A) ação administrativa do Poder Executivo em parceria com o Legislativo para dar transparência à administração.
- B) informatização da administração pública, o que possibilitou à Prefeitura Municipal disponibilizar informações.
- C) mobilização da sociedade igarapeense com o objetivo de fiscalizar os agentes da administração pública.
- D) obrigatoriedade de acesso à informação, conforme determinação dada pela Lei de Acesso à Informação.

SAÚDE PÚBLICA

QUESTÃO 21

Sobre a Lei Orgânica da Saúde, nº 8.080/90, que representa um marco importante para a saúde no Brasil, assinale a alternativa correta.

- A) Essa Lei estabeleceu o modelo das redes de atenção hierarquizando os serviços de saúde de acordo com sua densidade tecnológica.
- B) Essa Lei regula, em todo território nacional, a inserção de Agentes Comunitários de Saúde, bem como a organização territorial dos serviços de Atenção Primária.
- C) Essa Lei constitui o SUS, o conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da Administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público, sem participação de qualquer natureza da iniciativa privada.
- D) Essa Lei aponta que a universalidade de acesso aos serviços de saúde deve estar presente em todos os níveis de assistência do SUS e que os serviços devem ser organizados de modo a evitar duplicidade de meios para fins idênticos.

QUESTÃO 22

O movimento da reforma sanitária inspirou a organização dos serviços públicos brasileiros na década de 1980.

Esse movimento corroborou para garantir, na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), a

- A) participação dos usuários e profissionais no Ministério da Saúde.
- B) criação dos Conselhos de Saúde como instância deliberativa no SUS.
- C) garantia dos gestores como maior parte dos representantes no SUS.
- D) ampliação do papel e da autonomia do Ministro da Saúde.

QUESTÃO 23

São princípios da Política Nacional de Humanização, exceto:

- A) Valorizar a objetividade nos processos de trabalhos e a produção em larga escala de protocolos clínicos, para aumentar a qualidade do atendimento.
- B) Fortalecer o trabalho em equipe multiprofissional, estimulando a transdisciplinaridade e a grupalidade.
- C) Utilizar a informação, a comunicação e a educação permanente na construção de autonomia e protagonismo de sujeitos.
- D) Atuar em rede com alta conectividade, de modo cooperativo e solidário, em conformidade com as diretrizes do SUS.

QUESTÃO 24

Tendo em vista que, na atualidade, um dos desafios do Sistema Único de Saúde é a integração das ações de vigilância em saúde com a Atenção Básica, analise as afirmativas a seguir.

- I. A definição do território de responsabilidade de cada equipe é fundamental para que as equipes conheçam o seu território de atuação e programem as ações de acordo com o perfil de morbidade e mortalidade e com as necessidades da comunidade.
- II. A Atenção Primária à saúde deve estar integrada às instituições hospitalares, afinal os hospitais representam o ponto mais importante de acesso, resolutividade e tecnologia da rede de atenção.
- III. Um ponto importante da vigilância em saúde é a atenção especial que deve ser dada às doenças transmissíveis e à priorização desses atendimentos, a fim de evitar a propagação de doenças na comunidade.
- IV. A agenda das equipes deve ser organizada de forma a estar sempre acessível à demanda espontânea, deixando os usuários com condições de saúde programadas para serem atendidos por equipes especializadas como o Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF).

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) III e IV, apenas.

QUESTÃO 25

A Atenção Primária à saúde tem, na Saúde da Família, sua estratégia prioritária para expansão e consolidação do acesso aos serviços de saúde no SUS.

Sobre o tema, assinale a alternativa incorreta.

- A) O Decreto nº 7.508, de 28 de julho de 2011, regulamenta a Lei nº 8.080/90 e define que o acesso universal, igualitário e ordenado às ações e serviços de saúde se inicia pelas portas de entrada do SUS e se completa na rede regionalizada e hierarquizada.
- B) Nas Unidades Básicas de Saúde, a população adscrita por equipe de Saúde da Família deve ser de 2 000 a 3 500 pessoas, localizada dentro do seu território, porém pode haver outros arranjos de adscrição, conforme vulnerabilidades, riscos e dinâmica comunitária.
- C) A longitudinalidade do cuidado pressupõe a organização do cuidado e a comunicação e responsabiliza-se pelos usuários em toda a Rede de Atenção à Saúde.
- D) O número de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) por equipe deverá ser definido de acordo com base populacional, critérios demográficos, epidemiológicos e socioeconômicos, de acordo com definição local. Porém, nas áreas de grande dispersão territorial, de risco e de vulnerabilidade social, recomenda-se a cobertura de 100% da população com número máximo de 750 pessoas por ACS.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

QUESTÃO 26

O Sistema Único de Saúde (SUS) é uma política social que busca oferecer saúde como direito fundamental do ser humano.

Sobre o SUS, assinale a alternativa correta.

- A) A Lei nº 8.080/90 foi a lei principal que estabeleceu o modelo de redes de atenção à saúde no Brasil.
- B) Os princípios do SUS são universalidade, integralidade e igualdade da assistência à saúde.
- C) Os serviços de saúde são 100% públicos, e a iniciativa privada não pode participar do SUS.
- D) A saúde é dever do Estado, portanto, as pessoas, as famílias e as empresas devem aguardar as medidas de saúde determinadas por ele.

QUESTÃO 27

A Lei nº 8.142, de 1990, é tratada como uma das principais leis de constituição do Sistema Único de Saúde, porque ela

- A) criou o Programa Agente Comunitários de Saúde.
- B) estabeleceu a construção das unidades básicas de saúde no Brasil.
- C) ampliou o número de medicamentos no Sistema Único de Saúde.
- D) definiu o Conselho de Saúde como órgão colegiado permanente e deliberativo.

QUESTÃO 28

O território é fundamental para o processo de trabalho das equipes que atuam na Atenção Básica.

Para o reconhecimento desse território, não é necessário(a)

- A) diagnóstico comunitário.
- B) divisão de área por risco.
- C) uso do Código Internacional de Doenças.
- D) cartografia.

QUESTÃO 29

A Atenção Primária à Saúde é a porta de entrada preferencial para o acesso aos serviços de saúde no Brasil. O primeiro contato do paciente, muitas vezes, ocorre por meio de agentes comunitários de saúde (ACS), que têm como atribuição

- A) orientar a comunidade sobre sintomas, riscos e agentes transmissores de doenças e medidas de prevenção individual e coletiva.
- B) realizar estratificação de risco e elaborar plano de cuidados para as pessoas que possuem condições crônicas no território, junto aos demais membros da equipe.
- C) executar organização, limpeza, assepsia, desinfecção e esterilização do instrumental utilizado no ambiente de trabalho.
- D) manter-se na área de recepção da unidade para acolher a população que chega na unidade básica de saúde e atender suas necessidades.

QUESTÃO 30

A Política Nacional de Humanização tem investido em um novo tipo de interação entre os usuários, profissionais e gestores do SUS, acolhendo tais atores e fomentando seu protagonismo.

São prioridades da Política Nacional de Humanização, exceto:

- A) Reduzir as filas e o tempo de espera.
- B) Garantir as informações aos usuários e familiares.
- C) Garantir os direitos do código de usuários do SUS.
- D) Ampliar protocolos e dispositivos tecnológicos.

FOLHA DE RESPOSTAS (VERSÃO DO CANDIDATO)

1	A	B	C	D	16	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2	A	B	C	D	17	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3	A	B	C	D	18	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4	A	B	C	D	19	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5	A	B	C	D	20	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6	A	B	C	D	21	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7	A	B	C	D	22	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8	A	B	C	D	23	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9	A	B	C	D	24	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10	A	B	C	D	25	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11	A	B	C	D	26	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12	A	B	C	D	27	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13	A	B	C	D	28	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14	A	B	C	D	29	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
15	A	B	C	D	30	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

AO TRANSFERIR ESSAS MARCAÇÕES PARA A FOLHA DE RESPOSTAS,
OBSERVE AS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DADAS NA CAPA DA PROVA.

USE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.

**ATENÇÃO:
AGUARDE AUTORIZAÇÃO
PARA VIRAR O CADERNO DE PROVA.**